

As pesquisas do Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: formação de professores, diversidade e organização do trabalho didático

Professional Masters Program Researches in Education of the University of Mato Grosso do Sul: teacher training, diversity and organization of didactic work

Kátia Cristina Nascimento Figueira

Doutora em Educação, Professora do Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
katiafigueira@uems.br

Léia Teixeira Lacerda

Doutora em Educação, Professora do Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
leia@uems.br

Maria Leda Pinto

Doutora em Letras, Professora dos Programas dos Mestrados Acadêmico e Profissional em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
leda@uems.br

Resumo

O presente artigo apresenta um balanço dos resultados das dissertações defendidas pela primeira turma (2013-2015) do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, oferecido na Unidade Universitária de Campo Grande, nas linhas de pesquisa “Formação de Professores e Diversidade” e “Organização do Trabalho Didático”. Esse Programa de Mestrado tem como finalidade formar professores mestres, oportunizando-lhes o enriquecimento, o compromisso com a carreira docente e o desenvolvimento do ensino, por meio da pesquisa voltada aos problemas da Educação Básica. Os resultados foram analisados na perspectiva dos teóricos do campo, que têm produzido estudos sobre a produção do conhecimento oriunda dos Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil.

Palavras-chave: Mestrado Profissional. Formação de professores. Diversidade. Trabalho didático. Pesquisa educacional.

Abstract

This article presents an overview of the results of theses defended by the first class (2013-2015) from the Graduate Program *Stricto Sensu* Professional Masters in Education of the State University of Mato Grosso do Sul, offered in the University Unit of Campo Grande, with research lines on “Teacher Training and Diversity” and “Didactic Labour Organisation”. This Master’s program intends to train professors, providing opportunities for their enrichment,

commitment to the educational career and the development of teaching, through research focused on Basic Educational issues. The results were analyzed from the perspective of theorists from of the field which have presented studies on the production of knowledge coming from the Graduate Programs in Brazil Education.

Key words: Professional Master. Teacher training. Diversity. Didactic work. Educational research.

Balancos sobre a produção intelectual em educação oriunda dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* têm sido produzidos com o intuito de identificar – nesse campo de estudos – aspectos que evidenciem historicamente o universo das pesquisas empreendidas, tais como as temáticas estudadas, a abordagem teórico-metodológica, as fontes, os procedimentos utilizados, e, ainda, contribuem para a crítica interna sobre essa produção.

Historicamente, podem-se apontar os trabalhos de A. J. Gouveia e L. A. Cunha nos anos de 1970, como os que iniciaram, no Brasil, uma série de estudos voltados para as análises dessa natureza. Além disso, temos os estudos de B. Gatti (1983, 1992 e 2001), G. N. de Mello (1982, 1983 e 1985), P. Goergen (1986), M. Warde (1990), Alves (1991), Alves-Mazzotti (1996 e 2001), M. André (2001), entre outros.

Assistiu-se, nos anos 2000, a férteis produções analíticas revelando a preocupação e o rigor que o campo possui ao olhar para si, a fim de descortinar os aspectos que envolvem a produção do conhecimento em educação. Essa preocupação guarda correspondência com a ampliação dos programas de pós-graduação em educação que têm intensificado a socialização de teses e dissertações defendidas disponíveis no Banco de Teses da Capes com um total de 6.290 (seis mil, duzentos e noventa) trabalhos em seu acervo. (BRASIL, 2014).

Para compreendermos esse percurso, convém explicitá-lo, ainda que brevemente. De acordo com B. Gatti (2001), desde o final de 1930, com a criação do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (Inep), surgiram estudos incipientes sobre a educação, que ficaram consistentes quando o Inep foi desdobrado no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e nos Centros Regionais dos estados do Rio Grande do Sul, de São Paulo, da Bahia e de Minas Gerais.

Apesar desse fomento, a autora afirma que, nas universidades, o impulso à produção foi dado no final dos anos de 1960, com a implantação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e a absorção de quadros docentes por programas no exterior com vistas à formação e posterior retorno para as instituições de origem, contribuindo para a constituição de pesquisadores e o fortalecimento da

universidade como produtora e irradiadora das pesquisas educacionais. Os centros regionais que contribuíram para esse contexto foram fechados e os investimentos governamentais direcionados para as universidades.

Em 2007, M. André apresentou um quadro geral da pós-graduação no país, apontando um aumento significativo de programas de pós-graduação em educação, com destaque para os programas de doutorado, notadamente na região Sudeste. Essa tendência foi ratificada por Vosgerau e Romanowski (2014, p. 167) que discutiram o aumento dessas pesquisas nos seguintes termos:

Essa contínua expansão da pesquisa que aponta expressivo crescimento quantitativo suscita a realização de estudos que permitam levantamentos, balanços, mapeamentos, análises críticas, buscando colocar em evidência os temas e assuntos focalizados, as abordagens metodológicas, procedimentos e análises, os aportes teórico-metodológicos, resultados que possam ser replicados ou evitados (THOMAS, 2007), bem como as lacunas que podem estimular a produção de novas pesquisas. Com efeito, esses estudos favorecem examinar as contribuições das pesquisas, na perspectiva da definição da área, do campo e das disciplinas que o constituem, avaliação do acumulado da área, apontando as necessidades de melhoria do estatuto teórico-metodológico, e mesmo as tendências de investigação.

Esses estudiosos sinalizam, ainda, a importância de se compreender como a área se constitui e produz suas investigações. Nessa direção, este artigo apresenta os resultados das dissertações defendidas pela primeira turma (2013-2015) do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul¹, oferecido na Unidade Universitária de Campo Grande, nas linhas de pesquisa “Organização do Trabalho Didático” e “Formação de Professores e Diversidade”.

A capacitação de professores no âmbito do Mestrado Profissional, como preceitua a proposta do Profeduc², tem como finalidade o empoderamento de valores pedagógicos por esses professores, oportunizando o enriquecimento e o compromisso com a sua carreira e o desenvolvimento do ensino, por meio de uma pesquisa voltada aos problemas da Educação Básica.

Dessa perspectiva, a formação proposta por esse Programa visa estimular a capacidade crítica e reflexiva dos discentes, por meio do desenvolvimento de pesquisas que resultem em propostas de intervenções inovadoras no processo educativo das novas gerações. O resultado desse objetivo se presentifica nas 15 (quinze) dissertações que apresentamos organizadas de acordo com as linhas de pesquisa do Programa.

Linha 1: Organização do Trabalho Didático

Nesta linha, foram defendidos 6 (seis) trabalhos, constituindo-se em 40% do total, com as seguintes abordagens:

Em *O Trabalho Didático da Escola de Tempo Integral na Escolarização do Aluno com Deficiência Intelectual*, Aline Mara Alves Maciel (2015) analisa o trabalho na escola de tempo integral e a escolarização do aluno com deficiência intelectual no município de Campo Grande-MS (2013 a 2014) na perspectiva da ciência da história, vinculando a educação especial à educação geral. Os dados foram coletados por meio de observação participante, entrevista estruturada e organizados na perspectiva da etnografia.

Colaboram com a análise desses dados estudiosos do campo da Educação Especial e da História da Educação que investigam a gênese do trabalho didático, além de outros documentos de Implantação e Implementação da Escola de Tempo Integral no Município de Campo Grande-MS (2008), Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), entre outros.

Para a autora, os resultados da análise demonstram a necessidade de redimensionar o trabalho didático desenvolvido na Escola de Tempo Integral, a fim de implementar práticas que viabilizem o trabalho colaborativo entre os professores da sala comum e os que atuam na Educação Especial. A abordagem da temática culmina com a proposição de um projeto de intervenção na realidade que sugere a estratégia do co-ensino ou ensino colaborativo como mais uma possibilidade de apoio ao professor do ensino comum no processo de escolarização do aluno com deficiência intelectual.

Sandra Maria Papin Rodrigues (2015) realizou a pesquisa *A Leitura da Literatura nos Manuais Didáticos: um recorte realizado no município de Ivaiporã, Paraná*³, com o objetivo de compreender como o professor realiza,

com os alunos do Ensino Médio, um trabalho de leitura de textos que reflita a diversidade de linguagens características das práticas de letramento literário.

O trabalho tem como fundamentação teórica os estudos bakhtinianos, no que se refere à concepção dialógica da linguagem e busca compreender o ensino de literatura proposto pelo livro didático, em uma abordagem sócio-histórica. A coleta dos dados constituiu-se de dois momentos: os capítulos referentes à Literatura do livro do 1º ano de Português utilizado no Ensino Médio (SARMENTO; TUFANO, 2010) e os depoimentos de 12 (doze) professores sobre a concepção de leitura e sua prática de ensino literário.

A autora concebe uma proposta de trabalho em que o professor atue como mediador do processo de desenvolvimento da leitura do aluno e tenha conhecimento das estratégias de mediação que ampliam a compreensão leitora, a fim de mostrar posicionamentos ideológicos presentes no meio sociocultural que envolve esses alunos.

A pesquisa *Políticas Públicas em Alfabetização: o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa no município de Anastácio, Mato Grosso do Sul*⁴ é apresentada por Silvia Cristiane Alfonso Viédes (2015), no que se refere à alfabetização da criança. A autora registra a introdução do referido Pacto na política nacional – no eixo quatro do programa: a formação de professores – e analisa sua implantação e implementação, no município de Anastácio, em Mato Grosso do Sul.

É uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo, que analisa o registro dos portfólios elaborados pelos professores alfabetizadores.

A autora revisou a produção sobre a política educacional em alfabetização consubstanciada pelos programas que antecederam ao Pacto no âmbito federal, como: Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação/Alfabetização (1999), Programa Gestão da Aprendizagem Escolar (2007), Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (2001), Programa de Apoio a Leitura e Escrita (2004), Pró-Letramento (2012); e na esfera estadual: Programa Alfabetização na Idade Certa (2009), do Ceará, e Programa Além das Palavras (2012), do Estado de Mato Grosso do Sul.

Segundo Viédes (2015), esse estudo permitiu destacar que, para o município de Anastácio a implantação do referido programa respondeu de acordo com os objetivos propostos, uma vez que não existiam ações norteadoras, próprias para alfabetização das crianças, na perspectiva teórica que fundamenta o programa.

Em *Projeto UCA – um computador por Aluno: uma análise do Trabalho Didático no Ensino de Ciências da Natureza*⁵, Katia Maria Rizzo (2015) descreveu e analisou a incorporação das novas tecnologias educacionais na organização do trabalho didático de três escolas estaduais, participantes do referido Projeto, no município de Terenos, MS.

Para a análise, Rizzo (2015) utilizou como referência o ensino de Ciências da Natureza, com o tema evolução biológica, nas séries finais do Ensino Fundamental, estabelecendo como categoria de análise a organização do trabalho didático, formulada pelo pesquisador Gilberto Luiz Alves, fundamentada nos estudos marxistas.

Os procedimentos da coleta de dados envolveram observações do espaço escolar e das salas de aula, anotações de campo, registros fotográficos, análise documental e de manuais didáticos, aplicação de questionário semiaberto por meio de entrevistas com os professores da referida disciplina. A autora concluiu que as escolas, mesmo tendo disponíveis recursos tecnológicos educacionais, como o *laptop* educacional e a internet, mantêm a organização do trabalho didático em moldes comenianos, centrada no uso do manual didático como principal fonte do conhecimento.

A investigação realizada por Carlos Sérgio de Oliveira (2015)), em sua dissertação, foi o *Pró-Letramento em Ação: a Formação Continuada de Professores para o Ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Rio Verde-GO*⁶.

A pesquisa teve como objetivo analisar as políticas públicas de formação continuada dos professores da Educação Básica no Brasil e, mais especificamente, verificar as contribuições do programa Pró-letramento em Matemática para a formação dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, no referido município, que cursaram esse programa em 2011 e 2012.

Os procedimentos metodológicos consistiram em uma pesquisa qualitativa e quantitativa com levantamento bibliográfico e análise documental, produzidos no período de 2008 a 2014, bem como entrevistas semiestruturadas e registro em caderno de campo.

Segundo o autor, o resultado dos dados evidenciou que a oferta do Pró-letramento contribuiu com a formação dos professores envolvidos, que se apropriaram com mais segurança das teorias e dos conteúdos, particularmente sobre a importância da resolução de problemas adaptados ao contexto socio-

cultural dos seus alunos e o desenvolvimento do raciocínio lógico. No entanto, é preciso que o processo de formação tenha continuidade.

A dissertação de Ronaldo Rodrigues Moises (2015), *O trabalho didático na educação física inclusiva: análise das práticas desenvolvidas na Escola Municipal Prefeito Álvaro Lopes em Terenos/MS*⁷, analisou a participação da referida escola no projeto Um computador por Aluno – UCA Total, elaborado com o Referencial Curricular do Estado de Mato Grosso do Sul (SED/MS) e o material didático apostilado do Sistema Educacional Família e Escolas (SEFE).

A perspectiva marxista adotada por Moises (2015) forneceu embasamento para a compreensão da relação educativa, dos conteúdos, das técnicas de ensino e tecnologias enquanto elementos de mediação utilizados e, ainda, do espaço físico onde as práticas se estabeleceram.

Os procedimentos metodológicos pautaram-se em observações, questionários e entrevistas semiestruturadas aplicados aos docentes de Educação Física das séries iniciais do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º anos.

Moises (2015) concluiu que o processo de inclusão dos alunos com deficiência nas aulas de Educação Física foi realizado por meio de um engajamento coletivo, oriundo de um processo de articulação da escola com a Associação Pestalozzi, da autonomia da escola no estabelecimento de suas ações, resultando em aspectos positivos detectados pela presente investigação.

O autor destaca aspectos que merecem a atenção por parte dos órgãos governamentais no que diz respeito ao Projeto UCA Total: o armazenamento frágil dos *laptops*; a baixa qualidade do sinal da internet em Terenos e as críticas dos docentes ao material didático utilizado.

Linha 2: Formação de Professores e Diversidade

Nesta linha foram defendidas 9 (nove) dissertações, resultando em 60% do total, conforme apresentamos a seguir:

A pesquisa intitulada *O cenário educativo em Mato Grosso do Sul: as cores e o tom da alfabetização com os Programas “Alfa e Beto” e PNAIC*⁸, desenvolvida por Sandra Novais Sousa (2014), analisa a matriz teórica desses programas, bem como o contexto de sua implantação e os impactos dessas ações

da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, percebidos e mensurados na prática dos professores alfabetizadores.

Para o levantamento dos dados, a autora utilizou questionários fechados que foram respondidos por professores alfabetizadores de 13 (treze) das 46 (quarenta e seis) escolas estaduais de Campo Grande que oferecem classes do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental.

A autora organizou um grupo focal constituído de 12 (doze) professores em uma das escolas pesquisadas, tendo como metodologia a realização de “Ateliês Biográficos” para o registro de narrativas biográficas, com o objetivo de – pelas vozes dos sujeitos participantes – compreender as repercussões das ações da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul.

A análise dos questionários evidenciou a divergência das matrizes teóricas dos programas quanto aos conceitos de alfabetização, de letramento, de avaliação da aprendizagem e de formação de professores, não havendo, portanto, o domínio do referencial teórico que fundamenta as práticas alfabetizadoras implementadas.

Quanto às narrativas, a autora destaca que os professores refletem sobre sua prática, compreendem as mudanças pelas quais passam a escola e a sociedade e, sobretudo, expressam o interesse de desenvolver, de maneira eficiente, a sua função educativa.

Como proposta de intervenção no processo educativo, a autora pontua tanto os aspectos materiais quanto os pedagógicos da formação e atuação docente. É uma proposta que apresenta também indicadores para a concepção e o desenvolvimento de políticas públicas que oportunizem uma maior autonomia, bem como uma parceria produtiva entre os conhecimentos construídos entre a Universidade e as Escolas da Educação Básica.

A dissertação *A Implementação do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEHDH no Estado de Mato Grosso do Sul*⁹, de autoria de Andréia Laura de Moura Cristaldo (2015), levantou as ações referentes à implementação desse Plano, com a finalidade de apresentar possibilidades, avanços e limitações dessa implementação.

Os dados do PNEHDH no Estado foram coletados junto à Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande (Semed) e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), instituições integrantes do Programa de Formação Continuada REDHBRASIL, financiado pelo Ministério da Educação. Em razão dos poucos

registros existentes nas Secretarias de Educação, foram aplicados questionários aos professores da Educação Básica da Rede Pública de Ensino.

Para a realização da pesquisa, a autora optou, inicialmente, pela organização do estado do conhecimento sobre a produção do tema investigado, estabelecendo uma articulação entre o direito e a educação, em uma perspectiva histórica, considerando a base material da sociedade.

A análise dos resultados evidenciou que são poucos os pesquisadores que discutem o direito sob esse viés epistemológico. Dessa perspectiva, segundo a pesquisadora, a única implementação do PNEHD restringe-se à oferta de cursos de formação de educadores em direitos humanos pela UFMS. Entretanto, ressalta que os resultados indicam a possibilidade de se desenvolver uma proposta de educação em direitos humanos contra-hegemônica.

Na perspectiva da Educação Especial, Patrícia Nogueira Agüena (2015) desenvolveu a pesquisa *O Ensino de Artes Visuais para Alunos Cegos na Escola Comum: retratando trajetórias e experiências*¹⁰.

De acordo com Agüena (2015), o movimento de inclusão iniciado na década de 1990 no Brasil defende o acesso de alunos com deficiência no ensino comum e destaca a compreensão dos desafios presentes na dinâmica social de sua inclusão, com a efetivação de práticas educativas para esse aluno, nas instituições escolares.

Nesse contexto se encontra o professor de Artes, ainda centrado em uma perspectiva visual, que desconsidera os alunos que não veem. Com a finalidade de contribuir com a reorganização das aulas e a possibilidade de reflexões do professor de Artes, esta pesquisa descreve e analisa como se constituem as práticas do ensino de Artes para o aluno cego na escola comum. Os dados foram coletados por meio de depoimentos com pessoas cegas que, durante o seu processo de formação, vivenciaram essa situação.

Os resultados encontrados pela autora demonstraram que no Brasil ainda há uma escassez de produções acadêmicas nessa área, morosidade dos cursos de licenciaturas no Brasil em redefinir a sua matriz curricular, orientada por meio de políticas públicas compensatórias com a redução de gastos e, sobretudo, a ausência de práticas pedagógicas que possibilitem a inclusão do aluno cego nas aulas de Artes, de maneira dinâmica e criativa, considerando a singularidade cultural desses cidadãos.

Edinalvo Raimundo de Lima (2015) analisa *A Formação de Professores no Plano de Ações Articuladas/PAR: a materialização das ações na Rede*

*Municipal de Ensino de Bataguassu, Mato Grosso do Sul*¹¹, no período de 2007 a 2011.

Para tanto, o autor se propôs a verificar o envolvimento e a forma de participação dos atores direta e indiretamente envolvidos no processo de elaboração/materialização desse Plano, a fim de compreender os limites, as contradições e os possíveis avanços para a efetivação de ações ligadas à formação continuada no referido município.

É um estudo, de natureza qualitativa, fundamentado no método materialista dialético-histórico. O autor utilizou análises de documentos oficiais, aplicação de questionários com os professores do Ensino Fundamental e a realização de entrevista semiestruturada com o responsável pelo monitoramento do Programa em Bataguassu.

Os resultados da pesquisa apontam a existência do viés gerencial e regulatório do MEC e a inobservância da participação da comunidade escolar na produção de diagnóstico de atendimento escolar e na elaboração do PAR no município.

Para Lima (2015), esse descompasso reside no desconhecimento do PAR pelos dirigentes municipais de ensino e professores. Evidencia, ainda, que a formulação das ações de formação continuada não consideraram a participação dos docentes na escolha de suas prioridades, bem como as necessidades apresentadas pela escola em relação à sua cultura e seus saberes.

A pesquisa de Rosana Monti Henkin (2015), *Formação de Professores(as) em Gênero, Raça e Etnia: contribuições do Projeto Gênero e Diversidade na Escola/GDE*¹², analisa as transformações da prática pedagógica dos(as) professores(as) que participaram do referido projeto, ofertado aos profissionais da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande, objetivando mudanças nas relações de gênero, na organização da rotina escolar e no processo educativo. A partir de 2008, o curso passou a ser oferecido para todas as instituições públicas de Ensino Superior do País que se interessassem em ministrar o curso pelo Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB)¹³.

Além do levantamento bibliográfico, a coleta dos dados empíricos foi realizada por meio de entrevistas semiabertas com essas professoras, a fim de descrever as transformações ocorridas na sua prática pedagógica e a repercussão nas atitudes e comportamentos dos(as) alunos(as) no cotidiano da escola e na comunidade.

Pelos resultados do estudo, Henkin (2015) conclui que uma escola com professores formados na perspectiva de gênero e raça é capaz de transformar conceitos, melhorar a qualidade de vida das pessoas, realizar uma educação com igualdade e livre de preconceitos, contribuindo com as identidades de homens e mulheres.

*A prática docente sob o olhar das crianças*¹⁴ é o tema de Lindalva Souza Ribeiro (2014), que se propõe a pesquisar o pensamento e a compreensão que as crianças – matriculadas na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul – têm sobre a prática docente nessa modalidade de ensino. Para tanto, a autora selecionou narrativas produzidas por um grupo de crianças do Pré I, com idade entre 3 e 4 anos, de uma escola pública municipal e as organizou por meio de desenhos e relatos orais, registrados em imagens de áudio, vídeo e foto. Além disso, realizou pesquisa documental e bibliográfica e observação.

Ribeiro (2014) embasou sua análise nos teóricos da Sociologia da Infância como forma de compreender o imaginário das vozes das crianças pesquisadas, entendendo-as como sujeitos sociais e históricos, como protagonistas que expressam seu modo de ser e viver, seus sentimentos e suas visões de mundo.

Os resultados evidenciam que as vozes das crianças da Educação Infantil ainda são sufocadas e, nas situações em que o direito de falar lhes é assegurado, a sensação de alívio é percebida em suas atitudes e narrativas. É um comportamento que oportuniza aos professores uma reflexão para o redimensionamento de suas práticas docentes.

A pesquisa *O Processo de Alfabetização na Concepção dos Professores Terena da Aldeia Bananal*¹⁵ foi desenvolvida por Micilene Teodoro Ventura (2015) com professores Terena, do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental da Escola Indígena General Rondon, localizada na Aldeia Bananal em Aquidauana, em Mato Grosso do Sul. Para tanto, Ventura (2015) analisou o processo de alfabetização desses professores, vinculado ao seu percurso completo de escolarização, a fim de compreender como ocorre a alfabetização de seus alunos, e o que esses professores almejam para o ensino bilíngue na contemporaneidade.

Os dados foram coletados por meio de oficinas voltadas para a prática pedagógica sobre letramento em Língua Portuguesa e Terena, em que os participantes produziram o registro de suas narrativas autobiográficas. Os dados foram anali-

sados a partir das contribuições de teóricos do campo da educação, da linguística e da antropologia indígena.

Segundo Ventura (2015), o ensino em língua indígena ainda é um grande desafio para aos professores indígenas, tendo em vista os inúmeros fatores que interferem nesse processo, entre eles: a oferta de cursos de formação, inicial e continuada, aos professores; a demanda das comunidades pelo aprendizado da língua portuguesa; a ausência de financiamento para a produção e circulação de materiais didáticos e a implementação das práticas sociais de letramento em língua indígena.

A pesquisa *O Serviço de Informação Profissional na Escola Estadual Hércules Maymone, Campo Grande, em Mato Grosso do Sul*¹⁶, realizada por Edilmir Galeano Marques (2015), investigou as narrativas dos jovens sobre a escolha profissional no processo de implantação do referido Serviço. Essa pesquisa contou com a participação dos alunos concluintes do Ensino Médio Regular, da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio em Administração e Meio Ambiente, provenientes de 90 (noventa) bairros da capital.

A pesquisa foi desenvolvida na referida escola em 2014, momento em que os sujeitos da pesquisa puderam estabelecer relações pessoais e interpessoais, por meio de discussões, leituras, vídeos, palestras com profissionais que atuam no mercado de trabalho, em diferentes áreas do conhecimento, com dinâmicas de grupo, a fim de refletir sobre os aspectos que determinam a escolha adequada da profissão.

Segundo Marques (2015), os resultados da pesquisa evidenciaram que a visão dos alunos em relação à escolha da profissão se constitui em um momento difícil, de inseguranças em relação à área de atuação, pela falta de reflexão para a escolha da profissão nos cursos de Ensino Médio e, ainda, por dúvidas se os cursos profissionalizantes integrados garantem uma oportunidade de trabalho.

O autor sinaliza para a necessidade de acompanhamento sistematizado nesse processo, de se conhecer o campo de atuação das diferentes profissões, de mudanças didático-pedagógicas, com a implantação de Serviços de Informação Profissional vinculados ao Projeto Político-Pedagógico do Ensino Médio das escolas.

A investigação de Pablíane Lemes Macena (2014), *A formação continuada dos professores de uma escola em tempo integral e sua contribuição para o bem-estar docente*¹⁷, propôs analisar a proposta das Escolas em Tempo Integral:

diretrizes de implantação e implementação na Rede Municipal de Educação de Campo Grande (MS) (2009), a fim de evidenciar suas contribuições para a prática pedagógica dos professores que atuam na pré-escola e nos 1º anos do Ensino Fundamental e para o bem-estar docente.

Em uma perspectiva fenomenológica, Macena (2014) utilizou como procedimentos metodológicos a pesquisa documental e bibliográfica, a observação, os questionários e também os registros de narrativas dos professores. Para tanto, elegeu para a elaboração da sua análise – articulados com a prática docente – a formação continuada de professores no Brasil e as singularidades da formação dos professores que atuam em Escolas em Tempo Integral de Campo Grande; a Educação Integral no Brasil, a constituição da proposta para essas escolas e, ainda, a dinâmica do mal-estar e bem-estar docente.

Macena (2014) conclui esse estudo destacando que a instituição tem uma proposta inovadora que possibilita a permanência dos alunos na instituição, com um currículo diferenciado, buscando o seu desenvolvimento integral, e destaca que a gestão escolar deve garantir aos docentes um ambiente de acolhimento e apoio, como também a oferta de programas de formação continuada vinculados às necessidades dos docentes, como estratégia de promoção do bem-estar na comunidade escolar.

Considerações finais

O mapeamento das dissertações ora apresentadas permitiu observar que há correspondência estrita com as linhas de pesquisa tendo em vista as temáticas abordadas. Obedecendo ao critério metodológico de identificação dessas temáticas por meio das palavras-chave constantes nos Resumos, identificamos a seguinte composição: temática Alfabetização com 2 (dois) trabalhos, correspondendo a 13,33% do total; temáticas Formação de Professores, Formação Continuada, Políticas Públicas de Formação de Professores com 4 (quatro) trabalhos, correspondendo a 26,66% do total; temáticas Trabalho Didático, Manual Didático com 4 (quatro) trabalhos, correspondendo a 26,66% do total; temática Narrativas com 2 (dois) trabalhos, correspondendo a 13,33% do total; temática Deficiência Visual com 1 (um) trabalho, correspondendo a 6,66% do total; temática Direitos Humanos com 1 (um) trabalho, correspondendo

a 6,66% do total; temática Educação Escolar Indígena com 1 (um) trabalho, correspondendo a 6,66% do total.

Diante do exposto, os resultados das dissertações evidenciam os objetos vinculados com as especificidades das demandas da Educação Básica, consistindo em impacto significativo no processo educativo tendo como consequência a aplicabilidade desses resultados nas instituições escolares.

Notas

- 1 Sediada no município de Dourados, a UEMS foi instituída pela Lei n.º 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e conta com 15 Unidades Universitárias, distribuídas em nove microrregiões que compõem o Estado de Mato Grosso do Sul.
- 2 É importante ressaltar que o Programa estabeleceu uma parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, assegurando 20 horas da carga horária dos professores para se capacitarem no Profeduc. Essa parceria oportuniza a esses professores que, ao concluírem seu mestrado, possam apresentar suas propostas de intervenção vinculadas ao objeto estudado no âmbito da Educação Básica.
- 3 Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Lucilene Soares da Costa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- 4 Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Vilma Miranda de Brito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- 5 Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Samira Saad Puchério Lancillotti da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- 6 Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Vilma Miranda de Brito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- 7 Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Samira Saad Puchério Lancillotti da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- 8 Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Eliane Greice Davanço Nogueira da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- 9 Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Bartolina Ramalho Catanante da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- 10 Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Celi Corrêa Neres da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- 11 Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Bartolina Ramalho Catanante da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- 12 Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Bartolina Ramalho Catanante da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

- 13 Cf. Henkin (2015, p. 10), a proposta foi organizada por meio de uma parceria entre Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM/PR), a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR/PR), a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC), a Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC), o British Council e o Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM/IMS/UERJ), oferecido inicialmente em sua versão piloto no ano de 2006 em seis municípios brasileiros (Porto Velho, Salvador, Maringá, Dourados, Niterói e Nova Iguaçu) com um total de 1.200 vagas, priorizando professores e professoras das disciplinas de ensino fundamental, de 5^a. a 8^a. séries.
- 14 Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Eliane Greice Davanço Nogueira da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em co-orientação com a Profa. Ordália Alves de Almeida.
- 15 Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e co-orientada pela Profa. Dra. Onilda Sanches Nincao da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus de Aquidauana.
- 16 Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- 17 Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Eliane Greice Davanço Nogueira da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e co-orientada pela Profa. Dra. Flavinês Rebolo, da Universidade Católica Dom Bosco.

Referências

- AGUENA, Patrícia Nogueira. *O Ensino de Artes Visuais para Alunos Cegos na Escola Comum: retratando trajetórias e experiências*. 2015. 89 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, Campo Grande, MS, 2015.
- ALVES, Gilberto Luiz. *O Trabalho Didático na Escola Moderna: formas históricas*. Campinas: Autores Associados, 2005.
- ALVES, Alda Judith. O planejamento das pesquisas qualitativas em educação. *Cadernos de pesquisa*, São Paulo, n. 77, p. 53-61, maio, 1991.
- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. O debate atual sobre os paradigmas de pesquisa em educação. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 96, p. 15-23, nov. 1996.
- _____. O planejamento das pesquisas qualitativas em educação. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 77, p. 53-61, maio 1991.
- _____. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 113, p. 39-49, jul. 2001.
- ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 113, p. 51-63, jul. 2001.

- _____. Questões sobre os fins e sobre os métodos de pesquisa em educação. *Revista Eletrônica de Educação*, São Carlos, n. 1, v. 1, p. 5-15, 2007. Disponível em: <[http:// http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/6](http://http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/6)>. Acesso em: 20 mar. 20107.
- BRASIL. Ministério da Educação. Capes. *Banco de teses da Capes*: Coleta ano-base 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- _____. Ministério da Educação. *Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa*: Livreto de apresentação. Brasília, DF, 2012a. Disponível em: <http://www.pacto.proex.ufu.br/sites/pacto.proex.ufu.br/files/files/pacto_livreto_manual.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- _____. Ministério da Educação. *Programa de Formação de Professores*: PROFA. Apresentação. Brasília, DF, 2001.
- _____. Ministério da Educação. *Programa Gestão da Aprendizagem Escolar*. GESTAR I. Guia Geral. Brasília, DF: FNDE/MEC, 2007.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. *Programa de desenvolvimento profissional continuado*: alfabetização. Brasília, DF, 1999. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_acao/pcnacao_alf.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Pró-Letramento Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental*: alfabetização e linguagem. Guia Geral. Brasília, DF, 2012b.
- CEARÁ. Secretaria de Educação. *Programa Alfabetização na Idade Certa*. Fortaleza, 6 out. 2009. Disponível em: <<http://www.idadecerta.seduc.ce.gov.br/index.php/>>. Acesso em: 25 maio 2015.
- CRISTALDO, Andréia Laura de Moura. *A Implementação do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEDH no Estado de Mato Grosso do Sul*. 2015. 125 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, Campo Grande, MS, 2015.
- CUNHA, Luiz Antônio. Os (Des)caminhos da pesquisa na pós-graduação em educação. In: SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 1979, Brasília. *Anais*. . . Brasília, DF: MEC/CAPE, 1979. p. 3-15.
- GATTI, Bernadete A. Pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil: 1978-1981. *Cadernos de pesquisa*, São Paulo, n. 44, p. 3-17, fev. 1983.
- _____. GATTI, Bernadete. Pesquisa em educação: um tema em debate. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 80, p. 106-111, fev. 1992.
- _____. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. *Cadernos de pesquisa*, São Paulo, n. 113, p. 65-81, jul. 2001.
- _____. Pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil: 1978-1981. *Cadernos de Pesquisa*, n. 44, p. 3-17, 1983
- GOERGEN, Pedro. A pesquisa educacional no Brasil: Dificuldade, avanços e perspectivas. *Em Aberto*, Brasília, DF, ano 5, n. 31, p. 1-17, jul./set. 1986.

HENKIN, Rosana Monti. *Formação de Professores(as) em Gênero, Raça e Etnia: contribuições do Projeto Gênero e Diversidade na Escola*. 2015. 87 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, Campo Grande, MS, 2015.

KUENZER, Acácia Z. A pesquisa em educação no Brasil: algumas considerações. *Em Aberto*, Brasília, DF, ano 5, n. 31, p. 19-23, jul./set. 1986.

LIMA, Edinaldo Raimundo de. *A Formação de Professores no Plano de Ações Articuladas/PAR: a materialização das ações na Rede Municipal de Ensino de Bataguassu*, MS. 2015. 179 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, Campo Grande, MS, 2015.

MACENA, Pabliane Lemes. *A formação continuada dos professores de uma escola em tempo integral e sua contribuição para o bem-estar docente*. 2014. 164 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, Campo Grande, MS, 2014.

MACIEL, Aline Mara Alves. *O Trabalho Didático da Escola de Tempo Integral na Escolarização do Aluno com Deficiência Intelectual*. 2015. 120 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, Campo Grande/MS, 2015.

MARQUES, Edilmar Galeano. *O Serviço de Informação Profissional na Escola Estadual Hércules Maymone, Campo Grande, em Mato Grosso do Sul*. 2015. 105 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, Campo Grande, MS, 2015.

MELLO, Guiomar Namó de. Pesquisa em educação: questões teóricas e questões de método. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 40, p. 6-10, fev. 1982.

_____. A pesquisa educacional no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 46, p. 67-82, ago. 1983.

_____. Pesquisa educacional, políticas governamentais e o ensino de 1º grau. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 53, p. 25-31, maio 1985.

MOISÉS, Ronaldo Rodrigues. *O trabalho didático na educação física inclusiva: análise das práticas desenvolvidas na escola municipal prefeito Álvaro Lopes em Terenos/MS*. 2015. 152 f. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, Campo Grande, MS, 2015.

OLIVEIRA, Carlos Sérgio de. *Pró-Letramento em ação: um novo olhar do ensino da matemática na formação didático-pedagógica de professores dos anos iniciais do ensino fundamental*. 2015. 70 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, , Unidade Universitária de Campo Grande, Campo Grande, MS, 2015.

RIBEIRO, Lindalva Souza. *A prática docente sob o olhar das crianças: o que vivem e o que expressam*. 2014. 135 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, Campo Grande, MS, 2014.

RIZZO, Kátia Maria. *Projeto UCA Um computador por aluno: uma análise da organização do trabalho didático no ensino de Ciências da Natureza*. 2015. 144 f. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, MS, 2015 .

RODRIGUES, Sandra Maria Papin. *A Leitura da Literatura nos Manuais Didáticos: um recorte realizado no município de Ivaiporã, Paraná*. 2015. 157 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, Campo Grande, MS, 2015.

SARMENTO, Leila L.; TUFANO, Douglas. *Português: literatura, gramática, produção de texto*. São Paulo: Moderna, 2010.

SOUSA, Sandra Novais. *O Cenário Educativo em Mato Grosso do Sul: as cores e o tom da alfabetização com os Programas “Alfa e Beto” e PNAIC*. 2014. 204 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, Campo Grande, MS, 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. Unidade Universitária de Campo Grande. *Projeto Pedagógico do Programa Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação*. Campo Grande, 2011.

VIÉDES, Sílvia Cristiane Alfonso. *Políticas Públicas em Alfabetização: o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa no município de Anastácio, Mato Grosso do Sul*. 2015. 148 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, Campo Grande, MS, 2015.

VENTURA, Micilene Teodoro. *O Processo de Alfabetização na Concepção dos Professores Terena da Aldeia Bananal*. 2015. 150 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, Campo Grande, MS, 2015.

VOSGERAU, Dilmeire Sant’Anna; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

WARDE, Mirian. O papel da pesquisa na pós-graduação em educação. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 73, p. 67-75, maio 1990.

recebido em 23 mar. 2015 / aprovado em 7 abr 2015

Para referenciar este texto:

FIGUEIRA, K. C. N.; LACERDA, L. T.; PINTO, M. L. As pesquisas do Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: formação de professores, diversidade e organização do trabalho didático. *Dialogia*, São Paulo, n. 21, p. 83-100, jan./jun. 2015.